



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17377 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

CULTURA ESCRITA DIGITAL: PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS

Ghisene Santos Alecrim Gonçalves - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Isabel Cristina Alves da Silva Frade - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CULTURA ESCRITA DIGITAL: PRÁTICAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS

As mudanças nos papéis sociais provocadas pela cultura digital, que compreende comportamentos, hábitos próprios dos ambientes em rede trazem, além de novas formas de comunicação e de produção de sentido, “novas formas sociais online” (Snyder, 1996). Ela se constitui uma verdadeira revolução na maneira pela qual as práticas multimodais se organizam e se integram ou não.

A dinamicidade das informações que circulam em rede envolve engajamentos múltiplos interfere nas formas de apropriação dos sujeitos, haja vista que, para a leitura na internet pode exigir, conforme Tierney (2021) citando Coiro e Dobler, mais tentativas de inferência, previsão e avaliação de escolhas. Nesse sentido, a compreensão exige estratégias de empoderamento do leitor no sentido de conhecer o ambiente, buscar pistas, selecionar informações.

Estudos recentes, tendo como base a nova sociologia da infância, preveem uma concepção de criança como sujeito de direitos e produtora de conhecimentos (Corsaro, 2011), a partir de negociações e produção ativa de culturas. Como agentes de seu próprio fazer, na medida em que dão sentido e participam da cultura, as crianças agregam valores, posturas e participam de práticas culturais diversas interações mediadas pela linguagem que, conforme Corsaro (2011, p.86) “codifica a cultura e é ferramenta dela”.

Este projeto, em andamento, pretende compreender a construção das práticas pedagógicas que os professores realizam envolvendo a cultura escrita digital com crianças de 4 e 5 anos de idade. As questões que norteiam esta pesquisa são as seguintes: entendendo que há estudos sobre o tensionamento em relação ao uso de telas na primeira infância, será que os professores realizam propostas envolvendo a cultura escrita digital com as crianças? Se utilizam, quais experiências e vivências a respeito da cultura escrita digital são ofertadas pelos professores às crianças na Educação Infantil? Os professores se apropriam dessas políticas previstas nos documentos curriculares oficiais a respeito da cultura escrita digital? De forma ampla, o embasamento teórico que fundamenta nosso estudo se pauta em: Corsaro (2011), Kress (2009), Chartier (2002), Street (2014), Barton (1994;2015), Tierney e Pearson (2021), Frade e Araújo (2022), Carvalho et. al. (2023).

Nesse ensejo, é pretensão observar a rotina das salas de aula para entender como e se os professores têm trabalhado com práticas multimodais digitais na sala de aula, como também analisar, a partir dos registros das propostas desenvolvidas na documentação pedagógica das crianças, se há evidências de incorporação das práticas com cultura escrita digital nas situações cotidianas dentro da unidade escolar.

A partir do objeto de estudo que é a construção de práticas pedagógicas relacionadas à cultura escrita digital pelos professores na Educação Infantil, é pretensão realizar esta pesquisa científica através das metodologias do tipo etnográfico, que demarcam a pesquisa como uma abordagem situada e orientada (Green et al, 2005). Entendendo a perspectiva do estudo de práticas culturais e mais especificamente o caráter êmico e uma abordagem interativa-responsiva é interesse atuar na perspectiva de observação participante, com um papel mais ativo no processo de maneira a registrar os fatos e, na medida da necessidade, atuar na organização do trabalho junto com as professoras no decorrer de um ano letivo com duas turmas, sendo uma de 4 anos e outra de 5 anos em um centro pedagógico de Educação Infantil situado na periferia do município de Contagem.

No decorrer da pesquisa, a intenção é fazer registros por meio de caderno de campo, gravações de áudio e vídeo utilizando smartphone e câmeras fixas em pontos estratégicos das salas de atividades. A organização da observação será realizada a partir de perguntas sobre a atuação das professoras sem nenhum direcionamento ou categoria selecionada a priori, embora algumas hipóteses possam ser constituídas a partir do primeiro contato. Além da observação por meio de diário de campo e de gravações em áudio e vídeo, é intenção também analisar artefatos produzidos pelo grupo e entrevistas (GREEN *et al.*, 2005) sobre os eventos que acontecem no cotidiano relacionados à cultura escrita digital.

Palavras-chave: cultura escrita digital, Educação Infantil, práticas docentes.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. *Os desafios da escrita*. Tradução: Fulvia M. L. Moretto. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

CORSARO. Willian Arnold. *Sociologia da infância*: Porto Alegre, Artmed, 2011.

FRADE, Isabel Cristina Alves Silva. ARAÚJO, Mônica Daisy Vieira. Cultura escrita digital. In: ARAÚJO, M.D. *et.al.* (org). *Termos e ações didáticas sobre cultura escrita digital* [recurso eletrônico]: Nepced na escola - Belo Horizonte: UFMG /FaE / Ceale / NEPCED, 2022.p.76.

CARVALHO, Gilcinei; CASTANHEIRA, Maria Lucia; VERSIANI, Maria Zélia. *Letramentos acadêmicos como práticas sociais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

GREEN, Judith, DIXON, Carol. ZAHARLICK, Amy. A etnografia como uma lógica de investigação”, In: *Educação em Revista, Belo Horizonte*, v. 42, 2005. p. 13-79.

KRESS, Gunther, BEZEMER, J. *Escribir in un mundo de representation multimodal* In: KALMAN, Jón.; STREET, Bryan. (Org). *Lectura, Escritura y Matemáticas como prácticas sociales*. México/ DF: Siglo XXI, 2009. p.64-83.

SNYDER, Ilana. *Hypertext: The electronic labyrinth*. New York University Press. 1996

STREET, Brian; STREET, Joanna. A escolarização do letramento. In: *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. pp.121-144

TIERNEY, Robert; PEARSON, David. *A History of Literacy Education: Waves of Research and Practice*. New York: Routledge, 2021.